

Afirmação da Criação

Geoscience Research Institute,

L. James Gibson, Director

O nosso planeta está cheio de evidências da existência de um modelo (*design*) inteligente e intencional, desde a beleza que vemos nas flores e aves com os seus coloridos brilhantes, à complexidade das células e à própria estrutura do universo. Provas desse *design* encontram-se mesmo na nossa capacidade de apreciar a beleza, e a nossa aptidão para examinar essa criação e entender o seu significado. Inevitavelmente somos levados a pensar, como é que esse plano surgiu e qual o significado para a nossa existência.

Esta busca levou muitos a olhar para um Deus Criador cuja onipotência nos é mostrada no tamanho do universo, e cuja onisciência é vista na estrutura das células vivas e na precisão da interação das características físicas e orgânicas da criação. Essa conclusão naturalmente conduz uma pessoa a buscar mais informações sobre o Deus da criação.

O estudo da criação tem revelado que muito das evidências para a ideia de um Criador continua por detrás da cena. Cientistas têm oportunidades maravilhosas de verificar a evidência criativa de Deus e de ponderar sobre Sua grandeza. No entanto, a criação não fala diretamente às nossas mentes. A evidência de *design* (projeto) está misturada com as evidências do mal e da violência. Os organismos parecem ter imperfeições, que não esperaríamos que houvesse vindas de um Criador Deus Todo-Sábio. A solução definitiva para esse problema não se encontra no estudo da criação, mas está ao alcance daqueles que aceitam a revelação bíblica desse Deus e da Sua relação conosco e com o mundo.

A Bíblia revela a história da criação, e ensina-nos acerca do Deus Criador que, zelosamente projetou este mundo para os Seus próprios propósitos. Num período de seis dias, Ele preparou um ambiente apropriado para as criaturas viventes e encheu o planeta com uma grande diversidade de organismos. Ele criou o ser humano à Sua imagem e lhe concedeu responsabilidade por Sua criação. Deu-lhes capacidade de aprendizagem, linguagem, relacionamentos, responsabilidades, liberdades e objetivos. Aqui encontramos a explicação para esse *design* que encontramos na criação – ele reflete o caráter e os propósitos do Deus da criação.

Mas o que dizer do mal que vemos na criação, que afasta tantos de aceitar pela fé a criação bíblica? A Bíblia também revela a história do mal, e como a violência e a morte vieram a fazer parte da perfeição da criação. A sua história nos diz algo importante sobre o caráter do Deus Criador. Parece que Deus valoriza grandemente o tipo de relações possíveis somente com seres que têm liberdade de escolha. O alto valor que Deus dá à liberdade humana é melhor entendida à luz da cruz do Calvário. Ali encontramos a afirmação da mensagem bíblica acerca da criação particular do ser humano, de sua desobediência e dos resultados desastrosos, e da profundidade do amor abnegado de Deus. A cruz revela o significado da história da criação, com os seus elementos criativos num período de seis dias, um descanso sabático, a diversidade original dos organismos vivos, e a criação especial do ser humano num paraíso projetado de forma perfeita. Bem faríamos se contemplássemos diariamente o significado da cruz e de como ela ilumina o nosso entendimento sobre o Deus Criador e sua Obras.